

Soja

11 de março de 2015

USDA divulga levantamento atualizado

O USDA - Departamento de Agricultura dos Estados Unidos - divulgou seu levantamento referente ao mês de março. Segundo a publicação, a produção mundial será de 315,06 milhões de toneladas, em uma área cultivada de 118,01 milhões de hectares. Os estoques mundiais foram reavaliados para cima, chegando a 89,53 milhões de toneladas, o maior valor dos últimos anos.

Produção brasileira será 8% maior

Já a produção brasileira segundo a CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento – será de 93,26 milhões de toneladas, cerca de 8% superior ao total produzido no ciclo 2013/14. A área cultivada é 4% superior ao ciclo anterior com 31,33 milhões de hectares semeados com a cultura. As maiores produções se encontram no Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso do Sul. A CONAB também divulgou a estimativa do estoque final da safra 2014/15 que ficou em 4,8 milhões de toneladas, este valor corresponde a 10,8% do consumo brasileiro. O valor médio da relação estoque e consumo nos últimos cinco anos ficou em 5,3%.

Colheita paranaense avança apesar do clima instável

A colheita da safra paranaense passou de 52% da área estimada para o ciclo 2014/15. Este valor é 6% inferior à média das últimas três safras que é de 58%. Deve-se considerar que a área da safra atual é 9,4% maior em números absolutos se comparada com a média das últimas três safras. Segundo o último levantamento de plantio e colheita divulgado nesta semana, cerca de 2,65 milhões de hectares já foram colhidos pelos produtores paranaenses.

Região Norte está mais atrasada

A Região Norte do Paraná é a mais atrasada com relação à colheita na safra 2014/15. Na média das safras anteriores, neste mesmo período, os produtores já teriam colhido cerca de 58% da área plantada. O último levantamento apontou que somente 38% da área da região foi tirada do campo. Com um atraso menor a Região Noroeste é a segunda mais atrasada seguida das Regiões Sul e Oeste.

Em comparação com a média das últimas três safras os maiores atrasos estão nos Núcleos Regionais de Cornélio Procópio com 103 mil hectares ou 33p.p., Apucarana com 32 mil hectares ou 32p.p. e Jacarezinho com 26 mil hectares ou 27p.p. de atraso.

O clima seco e quente no início do plantio

Soja

11 de março de 2015

e o excesso de umidade no período de colheita foram determinantes para o atraso na retirada do produto do campo.